

Sessões remotas de julgamento do STJ serão retomadas nesta terça

Reprodução



Sistema do STJ foi alvo de ataque hacker no último dia 3/11
Reprodução

O Superior Tribunal de Justiça informa que nesta terça-feira (17/11) serão retomadas as sessões de julgamento por videoconferência das seis turmas do tribunal, bem como sua transmissão pelo [canal](#) do STJ no YouTube.

A informação consta de novo comunicado divulgado nesta segunda-feira (16/11) pela corte e assinado pelo ministro Humberto Martins, presidente do tribunal.

Segundo a nota, o restabelecimento dos acessos aos *drivers* de rede, disponibilizando aos usuários internos os dados de arquivos recuperados do *backup*, estará concluído até o final desta segunda.

"O tribunal está tomando medidas para regularizar, o mais rapidamente e com segurança, o trâmite dos processos entre os tribunais do país e o STJ, para envio e recebimento de arquivos. O restabelecimento do Sistema Integração deve ser concluído na quarta-feira (18/11)", prossegue o comunicado.

A tramitação dos processos urgentes também foi regularizada e a distribuição de processos voltou à normalidade, de acordo com a nota. Além disso, o fluxo das petições incidentais está restabelecido, com pleno funcionamento da Central do Processo Eletrônico (CPE). As publicações do *Diário da Justiça eletrônico* (DJe) já voltaram ao volume normal, tendo sido zerado o passivo que a interrupção dos sistemas gerou.

Colaboram com o tribunal, no processo de restauração dos dados, o Comando de Defesa Cibernética do Exército e o Serpro. A equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) está em permanente contato com as autoridades da Polícia Federal, num esforço conjunto para alcançar os autores do ataque *hacker* do dia 3 de novembro.

"Vale lembrar que a investigação se estende aos efeitos do ciberataque à rede de tecnologia da



informação do tribunal, inclusive com relação ao alcance do acesso aos arquivos, bem como sobre eventual cópia de dados", conclui o comunicado. *Com informações da assessoria de imprensa do Superior Tribunal de Justiça.*

Autores: Redação ConJur